TRAJETÓRIA DA INOVAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS BRASILEIROS ENTRE 2006 E 2015

Fernando Juriati, Oscar Jesus Mafessoni, Eliana Andrea Severo

RESUMO: Este artigo apresenta uma análise qualitativa e exploratória sobre a recorrência do tema Inovação nos principais periódicos científicos brasileiros de Administração, no período de 2006 a 2015, a fim de se verificar a evolução do interesse acadêmico pelo tema e obter dados adicionais para novas formulações de pesquisas. Os resultados apontam que a publicação Científica Brasileira em Administração sobre o tema Inovação apresenta uma leve tendência de crescimento entre os periódicos analisados no período de 10 anos. Esta pesquisa apresenta dados que podem corroborar no entendimento da importância da pesquisa sobre inovação, na busca contínua da geração de vantagem competitiva.

Palavras chaves: Inovação; Pesquisa em Administração; Vantagem Competitiva.

1 INTRODUÇÃO

A inovação é fonte mais significativa de vantagem competitiva (FREEMAN, 2003) e em termos de desenvolvimento tecnológico, depende de conhecimentos técnicos ou produtivos somados a conhecimentos científicos (DEBRESSON, 1997), sendo um processo complexo e interativo (MOWEY; ROSEMBERG, 1989).

A vantagem competitiva sustentável é conquistada quando a cultura organizacional incorpora orientações específicas que ampliam a sua capacidade de suportar estratégias. A complexidade das estratégias assim definidas (sob uma cultura inovadora) torna difícil a cópia pelos concorrentes (BARNEY, 1986).

Drucker (1985), ressalta o caráter econômico da inovação, como um ato que contempla os recursos com uma nova capacidade de criar riqueza. A inovação é definida como a capacidade de introduzir algo novo em termos de processos, produtos ou ideias na organização (DAMANPOUR, 1991; HURLEY et al., 1998), ou de forma mais genérica como uma nova ideia ou a recombinação de ideias de forma a reconfigurar a ordem estabelecida, sendo percebida como nova pelos envolvidos (VAN DE VEN; ENGLEMAN, 2004).

A busca pela inovação, através da construção de ambientes abertos e estruturas organizacionais flexíveis é uma necessidade para a longevidade das organizações, oportunizada pela criação de vantagens competitivas sustentáveis (HULT; HURLEY; KNIGHT, 2004).

A natureza da inovação é avaliada nas dimensões do indivíduo e da sociedade, partindo da capacidade individual, a responsabilidade pela geração das ideias, e sendo a dimensão social onde elas são adotadas (SHAVININA; SHEERATAN, 2003). A inovação é tida como um processo, como um meio de múltiplos fins (TOTTERDELL et al., 2002).

A capacidade de inovar é a chave para o sucesso de empresas e um dos fatores com maior impacto no seu desempenho (BURNS; STALKER, 1961; HURLEY; HULT; THOMAS, 1998; PORTER, 1990; SHUMPETER, 1934). Pesquisas também mostram o quanto a inovação está ligada à geração de riqueza e mostram a disparidade entre as nações (SIMANTOB; LIPPI, 2003).

Um dos pontos principais a ser abordado pela gestão é a necessidade de aprendizado e compartilhamento como fator chave de desenvolvimento e geração de inovação para as empresas. Pela necessidade de conhecimentos complementares e, muitas vezes, de estudos específicos, a viabilidade da introdução de processos de inovação nas empresas passa pela aproximação com a academia (SILVA; DACORSO, 2013).

A pesquisa científica é considerada uma forma de interação e contribuição da academia para o desenvolvimento econômico e social, e apesar da pesquisa em administração de empresas no Brasil ter crescido quantitativamente nos últimos anos, sua qualidade tem sido questionada e apontada como falha e ineficaz (BERTERO; KEINERT, 1994; VERGARA; CARVALHO Jr., 1995; HOPPEN, 1998).

Compreender as origens da inovação bem sucedida é um requisito para aprimorar a produtividade e os impactos de estudos sobre a gestão nas organizações (BIRIKISHAW; HAMEL; MOL, 2008) e a partir disso pode-se manipular, através da gestão, as influências sobre os processos e indivíduos (TIDD; BESSANT; PAVITT, 1997).

A relevância da Inovação para a geração de riqueza e seu grande impacto no desenvolvimento das nações, oportuniza à Academia um valioso campo de aplicação da pesquisa científica como instrumento de compreensão da dinâmica dos diversos fatores envolvidos, com vistas à contribuição empírica para a melhoria de processos nas empresas e instituições. Perante o exposto, este estudo tem como objetivo verificar a evolução do interesse acadêmico pelo tema Inovação, bem como obter dados adicionais para novas formulações de pesquisas que corroborem na construção do conhecimento visando apoiar as organizações na construção de vantagens competitivas sustentáveis.

2 METODOLOGIA

O presente estudo teórico foi realizado a partir de revisão bibliográfica, caracterizada como pesquisa qualitativa e exploratória, a partir de dados secundários, sistemática, sobre

periódicos brasileiros área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, classificados nos extratos A1 e A2 do sistema *WebQualis*, selecionados pela relação com o tema proposto e pela viabilidade de acesso para pesquisa *on-line*.

A pesquisa qualitativa é indicada por Malhotra et al. (2005) por oferecer uma maior compreensão do problema de pesquisa, e apresentada por Gibbs (2009) como uma pesquisa com identidade própria que visa esmiuçar e dar sentido à nossa construção da visão do mundo, neste caso, através da investigação de documentos que possibilitam um exame da Pesquisa Científica Brasileira em Administração sobre o tema Inovação enquanto um fenômeno social.

A abordagem exploratória, para Creswell (2007) explora determinado tópico quando suas bases teóricas são desconhecidas, sendo o momento no qual o autor irá descrever um problema de pesquisa, visão compartilhada por Malhotra (2012), para quem o objetivo da pesquisa exploratória é oferecer informações e maior compreensão sobre um problema ou situação, de forma flexível e versátil, sendo muitas vezes o ponto de partida de toda a concepção de um problema, e por isso é geralmente seguida por outras pesquisas exploratórias ou conclusivas.

Os dados foram coletados através de acessos às plataformas digitais dos periódicos selecionados, sendo classificados como dados secundários externos, que segundo Mattar (2012) são uma forma rápida e econômica de aprofundar um problema de pesquisa, sugerir outros métodos testados e aprovados de coletas de dados e outros tipos de dados e informações.

Com o objetivo de solidificar a pesquisa sobre o tema, inicialmente, foram analisados 5 (cinco) periódicos brasileiros de Administração de Empresas, classificados nos extratos A1 e A2 do sistema *WebQualis*, pertencentes à área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, selecionados pela relação com o tema Inovação e pela acessibilidade para pesquisa por palavraschave em suas plataformas digitais, com publicações entre 2006 e 2015.

O processo de pesquisa teve como fonte os periódicos: Cadernos EBAPE.BR; Organizações & Sociedade (Online); RAC - Revista de Administração Contemporânea (Online); RAE Eletrônica (Online) e RAUSP-e (São Paulo), e foi realizado entre 28 junho a 08 de julho de 2016. A pesquisa foi dividida em quatro etapas:

- 1. A primeira etapa consistiu em realizar o levantamento de todos os artigos científicos publicados nos periódicos estudados, no período de 2006 a 2015;
- Na segunda etapa delimitou-se a pesquisa de artigos classificados pela palavra-chave "Inovação";

- 3. Na terceira etapa foi realizada a triagem dos artigos, selecionado-se apenas artigos publicados entre 2006 a 2015. (Nessa triagem foram excluídos artigos anteriores à 2006 e outras publicações que não eram artigos);
- 4. A quarta e última etapa consistiu na leitura crítica dos resumos dos 70 artigos resultantes da triagem realizada na terceira etapa, visando verificar a congruência à temática pesquisada. Na análise dos resumos, constatou-se que 20 artigos não se relacionavam com a pesquisa sobre inovação, os quais foram, então, excluídos da seleção final .

Pelo exposto, a Figura 1 e 2 apresentam a triagem dos artigos e o total de publicações dos periódicos no período pesquisado. No sentido de investigar e interpretar os dados utilizou-se a análise de conteúdo, que segundo Bardin (2006), trata-se de uma união de técnicas de análise das comunicações escritas, objetivando a obter, por objetivos e procedimentos sistemáticos, indicadores que permitam inferir condições de produção/reprodução destas mensagens.

Figura 1 - Processo de triagem dos artigos publicados nos periódicos estudados

Periódico	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4
renouico	Publicados	Filtrados	Seleção Inicial	Seleção Final
Cadernos EBAPE.BR (FGV)	443	10	10	7
Organizações & Sociedade (Online)	356	8	7	1
RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online)	709	40	31	23
RAE Eletrônica (Online)	1348	15	15	13
RAUSP-e (São Paulo)	382	41	20	18
Total	3238	114	83	62

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Figura 2 - Volume de publicações por periódico

	Cadernos EBAPE.B R (FGV)	Organizaç ões & Sociedade (Online)	RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online)	RAE Eletrônica (Online)	RAUSP-e (São Paulo)	Total / Ano
2006	38	44	74	201	38	395
2007	52	45	50	206	46	399
2008	47	45	108	180	18	398
2009	39	32	65	105	28	269
2010	44	34	88	105	28	299
2011	56	32	116	104	30	338
2012	41	32	62	112	57	304
2013	37	29	50	106	63	285
2014	43	32	42	112	46	275
2015	46	31	54	117	28	276
Total	443	356	709	1348	382	3238

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando-se a qualificação nos extratos A1 e A2 do *WebQualis*, os periódicos selecionados para este estudo - Cadernos EBAPE.BR; Organizações & Sociedade (Online); RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online); RAE Eletrônica (Online) e RAUSP-e (São Paulo) - podem ser considerados como as mais importantes referências da publicação científica brasileira em língua portuguesa para a Administração de Empresas.

No desdobramento da pesquisa, foi possível observar os periódicos com maior número de registros sobre inovação (Figura 1). Todavia, no momento de leitura dos resumos dos 70 artigos resultantes da triagem da 4ª etapa, verificou-se que alguns artigos não se enquadravam totalmente na temática pesquisada. Em função disto, foram selecionados 50 artigos (Figura 3), pois estes se tratavam de artigos que corroboravam com o contexto desta pesquisa.

Dos 20 artigos excluídos, alguns não continham nem nos resumos nem nos títulos qualquer menção ou relação com a inovação, o que sinaliza uma falha importante na classificação das palavras-chave pelos autores e/ou a validação das mesmas pelos periódicos.

Figura 3 - Artigos relacionados a estudos sobre inovação

	Total de Publicação relacionadas a Inovação								
	Cadernos EBAPE.BR (FGV)	Organizações & Sociedade (Online)	RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online)	RAE Eletrônica (Online)	RAUSP-e (São Paulo)	Total / Ano			
2006	0	0	1	0	2	3			
2007	0	0	2	0	2	4			
2008	2	0	2	2	0	6			
2009	0	0	1	2	1	4			
2010	1	0	0	2	1	4			
2011	1	0	0	0	1	2			
2012	2	0	2	2	3	9			
2013	0	0	4	3	6	13			
2014	0	1	8	2	1	12			
2015	1	0	3	0	1	5			
Total	7	1	23	13	18	62			

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Num universo de 3142 publicações, apenas 50 eram artigos relacionados diretamente ao tema inovação, o que significa que esta temática representa apenas 1,6% da produção acadêmica com potencial para publicação nestes periódicos.

Dada a relevância da compreensão dos fenômenos ligados à inovação e suas implicações para o desenvolvimento econômico e social, é fundamental estudar e compreender os mecanismos da inovação bem-sucedida, como requisito para o aprimoramento da produtividade, e seus impactos nos estudos sobre a gestão nas organizações (BIRIKISHAW; HAMEL; MOL, 2008). Com conhecimento e gestão, é possível manipular as influências sobre os processos e indivíduos (TIDD; BESSANT; PAVITT, 1997).

A Figura 4 apresenta os 50 artigos que tratam de inovação, destacando a sua importância para a academia, com título, nome dos autores, ano de publicação e nome do periódico.

Figura 4 - Artigos sobre inovação

	Autor	Título do Artigo	Ano	Revista
1	Ana Sílvia Rocha Ipiranga	Uma Discussão Teórica sobre Aprendizagem, Inovação e Cultura nos Arranjos e Sistemas Produtivos Territoriais		Cadernos EBAPE.BR (FGV)
2	Mariana Baldi, Fernando Lopes	Primar Orgânica - Inovação em Tempos de Crise	2008	Cadernos EBAPE.BR (FGV)
3	Renato Brito De Castro, Mariana Baldi	A Inovação no Pólo Joalheiro de Belém: Uma Análise a Partir do Mecanismo de Imersão Estrutural	2010	Cadernos EBAPE.BR (FGV)
4	Claudio Pitassi	O Papel de um Centro de P&D em Empresas de Ramos Tradicionais: O caso da Un de Logística da Vale	2011	Cadernos EBAPE.BR (FGV)
5	Janine Fleith De Medeiros, José Luis Duarte Ribeiro, Cassiana Maris Lima Cruz	Inovação Ambientalmente Sustentável e Fatores de Sucesso na Percepção de Gestores da Indústria de Transformação	2012	Cadernos EBAPE.BR (FGV)
6	Thiago Cavalcante Nascimento, Andréa Torres Barros Batinga De Mendonça, Sieglinde Kindl Da Cunha	Inovação e Sustentabilidade na Produção de Energia: O caso do Sistema Setorial de Energia Eólica no Brasil	2012	Cadernos EBAPE.BR (FGV)
7	Isabella Francisca Freitas Gouveia De Vasconcelos, Alvaro Bruno Cyrino, Lucas Martins D'Oliveira, Erik Proença Prallon	Resiliência Organizacional e Inovação Sustentável: Um Estudo sobre o Modelo de Gestão de Pessoas de uma Empresa Brasileira de Energia	2015	Cadernos EBAPE.BR (FGV)
8	Ayalla Cândido Freire, Mariana Baldi	Processo Inovativo e Indicadores Estruturais: Posição dos Atores e Trajetória Tecnológica na rede de Carcinicultura Potiguar	2014	Organizações & Sociedade
9	Eduardo Raupp De Vargas, Paulo Antônio Zawislak	Inovação em Serviços no Paradigma da Economia do Aprendizado: A Pertinência de uma Dimensão Espacial na Abordagem dos Sistemas de Inovação	2006	Revista de Administração Contemporânea - RAC
10	Maria Angela Campelo De Melo, Marcia Cristina Esteves Agostinho	Gestão Adaptativa: Uma Proposta para o Gerenciamento de Redes de Inovação	2007	Revista de Administração Contemporânea - RAC

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra **26** e **27** de agosto

11	José Ednilson De Oliveira Cabral	Determinantes da Propensão para Inovar e da Intensidade Inovativa em Empresas da Indústria de Alimentos do Brasil	2007	Revista de Administração Contemporânea - RAC
12	Paulo Tromboni De Souza Nascimento, Abraham Sin Oih Yuii; Maria Cecília Sobral	As Orientações Estratégicas da Inovação em Produtos Populares	2008	Revista de Administração Contemporânea - RAC
13	Fabrizio Giovannini, Isak Kruglianskas	Fatores Críticos de Sucesso para a Criação de um Processo Inovador Sustentável de Reciclagem: Um Estudo de Caso	2008	Revista de Administração Contemporânea - RAC
14	Clandia Maffini Gomes, Isak Kruglianskas	Indicadores e Características da Gestão de Fontes Externas de Informação Tecnológica e do Desempenho Inovador de Empresas Brasileiras	2009	Revista de Administração Contemporânea - RAC
15	Lisiane Closs; Gabriela Ferreira, Cláudio Sampaio; Marcelo Perin	Intervenientes na Transferência de Tecnologia Universidade-Empresa: O caso PUCRS	2012	Revista de Administração Contemporânea - RAC
16	Marcelo De Souza Bispo, Arilda Schmidt Godoy	A Etnometodologia Enquanto Caminho Teórico-Metodológico para Investigação da Aprendizagem nas Organizações	2012	Revista de Administração Contemporânea - RAC
17	Alexandre Aparecido Dias, Geciane Silveira Porto	Gestão de Transferência de Tecnologia na Inova Unicamp	2013	Revista de Administração Contemporânea - RAC
18	Sidney Costa, Felipe Mendes Borini, Marcos Amatucci	Inovação Global de Subsidiárias Estrangeiras Localizadas em Mercados Emergentes	2013	Revista de Administração Contemporânea - RAC
19	Diego De Queiroz Machado, Ana Silvia Rocha Ipiranga	Characteristics and Performance of Knowledge Networks in the Biotechnology Sector	2013	Revista de Administração Contemporânea - RAC
20	Elisabeth Loiola, Tatiane Mascarenhas	Gestão de Ativos de Propriedade Intelectual: Um Estudo sobre as Práticas da Braskem S.A.	2013	Revista de Administração Contemporânea - RAC
21	Ilse Maria Beuren, Ieda Margarete Oro	Relação entre Estratégia de Diferenciação e Inovação, e Sistemas de Controle Gerencial	2014	Revista de Administração Contemporânea - RAC
22	Claudia Bitencourt, Talita Oliveira	Dependência e Criação de Trajetória na Organização não Governamental Parceiros Voluntários	2014	Revista de Administração Contemporânea - RAC
23	Maria De Fátima Bruno-Faria, Marcus Vinicius De Araujo Fonseca	Cultura de Inovação: Conceitos e Modelos Teóricos	2014	Revista de Administração Contemporânea - RAC
24	Ilisangela Mais Luciano Castro De Carvalho Mohamed Amal	Redes, Inovação e Desempenho Exportador: Uma Abordagem Institucional	2014	Revista de Administração Contemporânea - RAC

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra **26** e **27** de agosto

	Paulo Sergio Duarte De			D	
25	Almeida Valladares Marcos Augusto De Vasconcellos Luiz Carlos Di Serio	ugusto De ncellos Capacidade de Inovação: Revisão Sistemática da Literatura		Revista de Administração Contemporânea - RAC	
26	Dimária Silva E Meirelles Álvaro Antônio Bueno Camargo	Capacidades Dinâmicas: O que são e como Identificá-las?	2014	Revista de Administração Contemporânea - RAC	
27	Marlete Beatriz Maçaneiro Sieglinde Kindl Da Cunha Marcos Roberto Kuhl João Carlos Da Cunha	A Regulamentação Ambiental Conduzindo Estratégias Ecoinovativas na Indústria de Papel E	2014	Revista de Administração Contemporânea - RAC	
28	Rosangela Klumb Micheline Gaia Hoffmann	Proposição de Metodologia para Sistematização do Processo de Inovação do TRE/SC	2014	Revista de Administração Contemporânea - RAC	
29	Valter Afonso Vieira, Juliano Domingues Silva, Sean Cassiolato Berbert , Valter Da Silva Faia Impacto do Sistema de Controle Sobre a Venda de Novos Produtos		2015	Revista de Administração Contemporânea - RAC	
30	Tatiana Farah De Mello Cauville Cristina De Castro Lucas Souza Eda Castro Lucas	Senai Design Futures: An Innovation in Services	2015	Revista de Administração Contemporânea - RAC	
31	Ana Paula Capuano Da Cruz Fábio Frezatti Diógenes De Souza Bido	Estilo de Liderança, Controle Gerencial e Inovação: Papel das Alavancas de Controle	2015	Revista de Administração Contemporânea - RAC	
32	Gláucia Vasconcelos Vale, John Wilkinson, Robson Amâncio	Empreendedorismo, Inovação e Redes: Uma Nova Abordagem	2008	Revista de Administração de Empresas	
33	Gilnei Luiz De Moura, Marcelo Do Carmo, Rogério Cerávolo Calia, Sandra Lílian O. Façanha	Aprendizado em Redes e Processo de Inovação Dentro de uma Empresa: O caso Mextra	2008	Revista de Administração de Empresas	
34	Eliane Pereira Zamith Brito , Luiz Artur Ledur Brito, Fábio Morganti Inovação e o Desempenho Empresarial: Lucro ou Crescimento?		2009	Revista de Administração de Empresas	
35	Luiz Cláudio Junqueira Henriquei; Ricardo Rodrigues Barbosaii	Busca da Informação em Marketing: A Perspectiva da Ciência da Informação	2009	Revista de Administração de Empresas	
36	José Carlos Barbieri; Isabella Freitas Gouveia De Vasconcelos; Tales Andreassi; Flávio Carvalho De Vasconcelos	Inovação e Sustentabilidade: novos Modelos e Proposições	2010	Revista de Administração de Empresas	

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra **26** e **27** de agosto

37	Eduardo C. Miranda; Paulo N. Figueiredo	Dinâmica da Acumulação de Capacidades Inovadoras: Evidências de Empresas de Software no Rio de Janeiro e em São Paulo	2010	Revista de Administração de Empresas
38	Monika Koller; Andrea Königsecker	Shopping for Apparel: How can Kiosk Systems help?	2012	Revista de Administração de Empresas
39	Bruna Bueno; Alsones Balestrin	Inovação Colaborativa: Uma Abordagem Aberta no Desenvolvimento de Novos Produtos	2012	Revista de Administração de Empresas
40	María Jesús Luengoi; María Obesoii	El Efecto de la Triple Hélice en los Resultados de Innovación	2013	Revista de Administração de Empresas
41	Ligia Inhan; João Ferreira; Carla Marques; João Rebelo	Paradoxo de Inovação no Cluster do Vinho: O caso da Região Demarcada do Douro	2013	Revista de Administração de Empresas
42	Vanessa Do Rocio Nahhas Scandelari; João Carlos Da Cunha	Ambidestralidade e Desempenho Socioambiental de Empresas do Setor Eletroeletrônico	2013	Revista de Administração de Empresas
43	Fábio Frezatti, Diógenes De Souza Bido, Ana Paula Capuano Da Cruz, Maria José De Camargo Machado	O Papel do Balanced Scorecard na Gestão da Inovação	2014	Revista de Administração de Empresas
44	Priscila Rezende Da Costa, Geciane Silveira Porto	Governança Tecnológica e Cooperabilidade nas Multinacionais Brasileiras	2014	Revista de Administração de Empresas
45	Bruno Dos Santos Silvestre E Paulo Roberto Tavares Dalcol	Aglomeração Industrial de Petróleo e Gás da Região Produtora da Bacia de Campos - Sistema de Conhecimento, Mudanças Tecnológicas e Inovação	2006	RAUSP
46	Luiz Fernando Leite, Luís Eduardo Dutra E Adelaide Maria De Souza Antunes	Desenvolvimento Tecnológico na Indústria do Petróleo: O Ambiente Organizacional e seus Aspectos Habilitadores e Inibidores da Inovação	2006	RAUSP
47	José Mário De Carvalho Júnior, Karen Menger Da Silva E Paulo Antônio Zawislak	Estratégia de Inovação: O caso da Muri Linhas de Montagem	2007	RAUSP
48	Ivan De Pellegrin, Moisés V. Balestro, José Antônio Valle Antunes Junior E Heitor Mansur Caulliraux Redes de Inovação: Construção e Gestão da Cooperação Pró-Inovação		2007	RAUSP
49	Dirk Michael Boehe, Gabriel Sperandio Milan E Deonir De Toni	Desempenho do Processo de Desenvolvimento de Novos Produtos: O Peso Relativo de Fatores Organizacionais, Mercadológicos e Operacionais	2009	RAUSP

II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio

Programa de Pós-Graduação em Administração e Campus Universitário de Vacaria -Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra **26** e **27** de agosto

(conclusão)

50	Nilo Sergio Guidelli E Luis Paulo Bresciani	Inovação E Qualidade De Vida No Trabalho: Uma Visão Integrada Da Gestão A Partir De Estudo De Caso Na Indústria Petroquímica Do Grande ABC	2010	RAUSP
51	Eneida Bezerra Soares Ribeiro, José Carlos Korelo, Danielle Mantovani Lucena Da Silva E Paulo Henrique Muller Prado	Inovatividade Organizacional e seus Antecedentes: Um Estudo Aplicado às Tecnologias para Pecuária	2011	RAUSP
52	Denise Del Prá Netto Machado, Luciano Castro De Carvalho E Lígia Maria Heinzmann	Ambiente Favorável ao Desenvolvimento de Inovações e Cultura Organizacional: Integração de duas Perspectivas de Análise	2012	RAUSP
53	Aline Figlioli E Geciane Silveira Porto	Financiamento de Parques Tecnológicos: Um Estudo Comparativo de casos Brasileiros, Portugueses e Espanhóis (DOI: 10.5700/Rausp1040)	2012	RAUSP
54	Genauto Carvalho De França Filho, Jeová Torres Silva Júnior E Ariádne Scalfoni Rigo Solidarity Finance Through Community Development Banks As a Strategy for Reshaping Local Economies: Lessons fro Banco Palmas		2012	RAUSP
55	Denise Del Prá Netto Machado E Luciano Castro De Carvalho Ambiente Favorável ao Desenvolvimento de Inovações: Proposição de um Modelo de Análise Organizacional		2013	RAUSP
56	Paulo Bastos Tigre E Vitor Branco Noronha	Do Mainframe à Nuvem: Inovações, Estrutura Industrial e Modelos de Negócios nas Tecnologias da Informação e da Comunicação	2013	RAUSP
57	Roberto Carlos Bernardes, Carmen Augusta Varela, Flávia Luciane Consoni E Eliana Sabá Sscramento	Ensaio sobre as Virtudes do Capital de Risco Corporativo para Projetos de alta Tecnologia no Setor Agrícola: A Trajetória Inovadora da Alellyx Applied Genomics e da Canavialis	2013	RAUSP
58	Gabriela Feresin Jardim, Maria Sylvia Macchione Saes E Luiz Ferraz De Mesquita	Estruturas de Governança Interna e a Capacidade de Inovação em Pequenas Firmas Brasileiras de Torrefação e Moagem de Café	2013	RAUSP
59	Sonia Regina Hierro Parolin	Estudo Multicasos sobre Atividades Inovativas		RAUSP
60	Ana Carolina Spolidoro Queiroz, Lindolfo Galvão De Albuquerque, Ana Maria Malik	Gestão Estratégica de Pessoas e Inovação: Estudos de caso no Contexto Hospitalar	2013	RAUSP
61	Eduardo Pinto Vilas Boas E Empreendedorismo Corporativo: Estudo de		2014	RAUSP
62	Vanessa Cabral Gomes, Luiz Guilherme De Oliveira, Samara Haddad Simões Machado E Luciano Cunha De Sousa	Os Fundos Setoriais e a Redefinição do Modelo de Promoção de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil: Uma Análise à luz do CT-AGRO	2015	RAUSP

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

A distribuição territorial da amostra também pode ser avaliada observando-se o vínculo dos autores. De acordo com a Figura 5, os estados que concentram o maior número de pesquisadores, que publicaram seus artigos nos periódicos estudados, são de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, também é possível constatar que 111 tem a titulação de Doutor, 8 de Mestre, 2 Graduação e não foi possível identificar a titulação de 4 autores por falta de registros na Plataforma Lattes.

Figura 5 - Distribuição territorial e identificação dos autores das pesquisas sobre inovação

	Autores						
	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Sem titulação Identificada	Sem titulação Identificada	
São Paulo	38	4	0	0	0	0	
Rio Grande do Sul	23	1	0	0	0	0	
Rio de Janeiro	17	1	0	2	1	1	
Paraná	14	2	0	0	0	0	
Santa Catarina	11	1	0	0	0	0	
Exterior	8	0	0	0	2	2	
Distrito Federal	7	1	0	0	0	0	
Minas Gerais	4	0	0	0	1	1	
Ceará	4	0	0	0	0	0	
Bahia	3	1	0	0	0	0	
Goias	3	0	0	0	0	0	
Pernambuco	2	0	1	0	0	0	
Paraíba	1	1	0	0	0	0	
Mato Grosso	1	0	0	0	0	0	
Total	136	12	1	2	4	4	

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo colabora para as pesquisas acadêmicas no que tange à identificação do processo evolutivo de publicações relacionadas a inovação nos principais periódicos científicos brasileiros de Administração, bem como evidência a interação entre os autores de diferentes estados do Brasil, alguns com participação de autores estrangeiros.

Mesmo com a limitações impostas pelo tipo de pesquisa proposta, é possível se verificar uma tendência de crescimento dos estudos sobre a inovação por parte dos pesquisadores da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Ainda, mesmo considerando-se a relevância dos periódicos - o que, a princípio, limitaria seus artigos aos melhores da produção nacional - é interessante um questionamento sobre o desequilíbrio entre as titulações dos autores, já que 89% das publicações são de autoria de

Doutores, 6,4% de Mestres e apenas 1,6% têm a participação de graduados. Se qualidade depende de quantidade e quantidade depende de volume de interessados, como ampliar a produção científica e sua relevância se não há teoricamente uma participação relevante de orientandos nas pesquisas? Como gerar novas possibilidades de estudo e interesse?

Não obstante, conforme observado anteriormente, sendo a pesquisa científica uma forma de interação e contribuição da academia para o desenvolvimento econômico e social, e apesar da pesquisa em administração de empresas no Brasil ter crescido quantitativamente nos últimos anos, tais indícios podem apontar caminhos que levem a um melhor entendimento dos motivos pelos quais sua qualidade é questionada e apontada como falha e ineficaz (BERTERO; KEINERT, 1994; VERGARA; CARVALHO Jr., 1995; HOPPEN, 1998).

O pequeno percentual de publicações sobre o tema inovação nas principais publicações brasileiras de Administração (apenas 1,6% do universo pesquisado) pode ser um indicativo da lacuna entre a academia e as necessidades da sociedade, explicitando a falta de aprofundamento num tema de grande relevância econômica e social.

Considerando-se as diversas implicações e antecedentes da inovação, sua variedade de conceitos e tipologias, processos, modelos, sistemas, habitats e interações com temas diversos como criatividade, empreendedorismo e performance, há um horizonte de temáticas valiosas para o desenvolvimento de estudos relevantes sobre o tema.

Assim, destaca-se o desenvolvimento de estudos sobre a temática da inovação como uma valiosa oportunidade para as instituições, pesquisadores e sociedade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Content Analysis (LA Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisbon: Editions, v. 70, 2006.

BARNEY, J. B. Strategic factor markets. **Management Science**, v. 32, n. 10, p. 1.231-1.241, 1986.

BERTERO, Carlos Osmar; KEINERT, Tania Margarete Mezzomo. A evolução da análise organizacional no Brasil (1961-93). **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 3, p. 81-90, 1994.

BIRKINSHAW, J.; HAMEL, L. Mol. MJ: Gestão da Inovação. **Academy of Management Review**, 2008.

BURNS, T.; STALKER, G. M. The management of innovation. **Tavistock Publications**, London, 1961.

CRESWELL, J. W. Uma estrutura para projeto. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, p. 21-42, 2007.

DEBRESSON, C. Understanding technological change. Montreal: Black Rose Books, 1997.

DRUCKER, Peter. The Industrial Man, PH, NY, 1942; The Concept of Corporation, PH, NY, 1946; Inovação e Gestão. 1985.

DAMANPOUR, Fariborz. Organizational innovation: a meta-analysis of effect of determinants and moderators. **Academy of Management Journal**, v.34, n.3, p. 555–590, set 1991.

FREEMAN, C. Um pouso forçado para a "Nova Economia"? A tecnologia da informação e o Sistema Nacional de Inovação dos Estados Unidos. I CASSIOLATO, JE; LASTRES, HM M; MACIEL, LM (Orgs.) Systems of Innovation and Development. 2003.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos:** coleção pesquisa qualitativa. Bookman Editora, 2009.

HOPPEN, Norberto. Sistemas de informação no Brasil: uma análise dos artigos científicos dos anos 90. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 2, n. 3, p. 151-177, 1998.

HULT, G. T. M.; HURLEY, R. F.; KNIGHT, G. A. Innovativeness: Its antecedents and impact on business performance. **Industrial Marketing Management**, v. 33, p. 429-438, 2004.

HURLEY, R. F.; HULT, G. T. M. Innovation, market orientation, and organizational learning: an integration and empirical examination. **Journal of Marketing**, v. 62, n. 3, p. 42-54, July 1998.

MALHOTRA, Naresh K. et al. Introdução à pesquisa de marketing. 2005.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Bookman, Editora, 6. ed. 2012.

MATTAR, Fauze. **Pesquisa de Marketing** - Edição Compacta, 5ed. Elsevier, 2012.

MOWERY, D. AND ROSENBERG, N. Technology and the pursuit of economic growth. Cambridge University Press. 1989.

PORTER, M. E. The competitive advantage of nations. London. Mc Millan, 1990.

SHAVININA, L. V.; SEERATAN, K. L. On the nature of individual innovation. In: SHAVININA, L. V. (Org.). **The International Handbook on Innovation**. Oxford: Elsevier Science, parte II, cap.2, 2003.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **The theory of economic development.** Cambridge. Harvard University Press, 1934.

SILVA, G.; DACORSO, A. L. R. Inovação aberta como uma vantagem competitiva para a micro e pequena empresa. **Revista de Administração e Inovação** – RAI, v.10, n.3, p.251-268, 2013.

SIMANTOB, M.; LIPPI, R. **Guia Valor Econômico de Inovação nas Empresas**. São Paulo: Ed. Globo, 2003.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Managing innovation:** integrating technological, market and organizational change. West Sussex: John Wiley & Sons, 1997.

TOTTERDELL, P. et al. An Investigation of the Contents and Consequences of Major Organizational Innovations, **International Journal of Innovation Management**, 6(4), 343-368, 2002.

VAN DE VEN, A.H.; ENGLEMAN, R. M. Central problems in managing corporate innovation and entrepreneurship. In SHEPHERD, D.A; KATZ, J.A. (orgs.). **Corporate entrepreneurship**. Elsevier, 2004. pp. 47-72.

VERGARA, Sylvia C.; CARVALHO JR, D. de S. Nacionalidade dos autores referenciados na literatura brasileira sobre organizações. **Revista Brasileira de Administração Contemporânea**, v. 1, n. 6, p. 169-188, 1995.